



CONCURSO PÚBLICO

ASSISTENTE

SOCIAL

Data: 17/10/2010

Duração: 4 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo, e o tema da Prova Discursiva.

Português	Raciocínio Lógico	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

c) Um Caderno da Prova Discursiva.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:



05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de nº 01 a 10.

FIM DO MUNDO

Estaria o mundo de hoje, e o Brasil junto com ele, se comprometendo com o que pode vir a ser a mais cara, obsessiva e mal informada ilusão científica da história? A humanidade já esteve convencida de que a Terra era plana, e que era possível prever matematicamente a extinção da vida humana por falta física de comida, já que a população crescería sempre de forma geométrica e a produção de alimentos jamais poderia aumentar no mesmo ritmo; mais recentemente, grandes empresas, governos e ases da ciência digital acreditaram que o "bug do milênio" iria paralisar o mundo na passagem de 1999 para 2000.

Não se pode dizer que a crescente convicção de que o planeta sofre hoje uma "ameaça sem precedentes" em toda a sua existência, como resultado direto da "mudança do clima", e particularmente do "aquecimento global", seja exatamente a mesma coisa. É conveniente tentar estabelecer algum tipo de separação entre o que possam ser problemas reais e o que é uma espécie de culto psicótico ao fim do mundo. Trata-se, previsivelmente, de tarefa com poucas chances de sucesso.

Há, em primeiro lugar, uma atitude cada vez mais ampla e cada vez mais agressiva estabelecendo que as pessoas têm, obrigatoriamente, de acreditar que o clima está mudando para pior e que a catástrofe é uma perspectiva não apenas indiscutível como iminente; dúvidas não são permitidas. A ideia geral é que o cidadão, ao sair de casa um dia desses, pode sofrer um ataque do efeito estufa e cair morto no meio da rua. A essa insistência em criar uma unanimidade de pensamento se acrescenta uma extensa mistura de mistificação, desinformação, pseudociência, demagogia, charlatanismo, fatos sem confirmação e números cuja veracidade não pode ser certificada. De maneira sistemática, fotos da terra rachada pela seca, que o Nordeste do Brasil conhece desde o tempo de dom Pedro II, são apresentadas como prova do aquecimento do planeta. O culpado final por tudo é o "consumo".

Políticos, governos e organizações internacionais, em vez de colocarem mais racionalidade no debate, contribuem ativamente para esse impulso crescente de autoflagelação. Um ano atrás, para ficar num exemplo só, a Inglaterra aprovou uma lei pela qual o país terá de cortar em 80% as suas emissões de carbono até o ano de 2050; ninguém faz a menor ideia de como isso vai se passar na prática. Globalmente, verbas cada vez mais prodigiosas são anunciadas para salvar o planeta: 100 bilhões de dólares por ano em 2020, segundo cálculos de economistas, ou até 1 trilhão - diferença muito reveladora da seriedade dessas contas todas. A maior parte desse dinheiro, segundo os discursos, deverá ser empregada para ajudar os países pobres a participar do combate ambiental e para que Brasil, Índia ou China sejam compensados das despesas que terão para deixar de ameaçar o mundo com o seu desenvolvimento.

Há um conjunto de neuroses, fantasias e necessidades políticas que se ligam muito mais aos países ricos do que à realidade brasileira. O Brasil faria melhor pensando primeiro em seus interesses. Parece bem claro que o país, antes de ter um problema ecológico, tem um problema sanitário; nossa verdadeira tragédia ambiental é o fato de que 50% da população não dispõe de rede de esgotos, ou de que dois terços dos esgotos são lançados nos rios sem tratamento nenhum. Na Amazônia, onde há o maior volume de água doce do mundo, a maioria da população não tem água decente para beber. Nas áreas pobres das cidades o lixo não é coletado - acaba em rios, represas ou na rua.

A questão ecológica real, no Brasil, chama-se pobreza.

(J.R. Guzzo, Revista *Veja*, 11 de novembro de 2009, com adaptações)

01. No texto, "a mais cara, obsessiva e mal informada ilusão científica da história" (l. 2/3) está explicitada no segmento:

- A) "A humanidade já esteve convencida de que a Terra era plana..." (l. 3/4)
- B) "... a extinção da vida humana por falta física de comida..." (l. 5/6)
- C) "... a produção de alimentos jamais poderia aumentar no mesmo ritmo:..." (l. 7/8)
- D) "... o "bug do milênio" iria paralisar o mundo na passagem de 1999 para 2000." (l. 9/10)
- E) "... é uma espécie de culto psicótico ao fim do mundo." (l. 16/17)

02. A ideia contida na última frase do texto explicita-se no parágrafo:

- A) 1º
- B) 2º
- C) 3º
- D) 4º
- E) 5º

03. Em relação ao problema implícito na interrogativa feita no primeiro período do texto, a resposta do enunciador, de acordo com a coerência do texto, sugere:

- A) otimismo
- B) ceticismo
- C) idealismo
- D) ufanismo
- E) alienação

04. No texto, predomina o modo de organização textual:

- A) narrativo
- B) de orientação
- C) dissertativo-argumentativo
- D) descritivo
- E) técnico-científico

05. Em "...a extinção da vida humana por falta física de comida..." (l. 5/6), a preposição destacada tem valor semântico de:

- A) consequência
- B) concessão
- C) tempo
- D) causa
- E) modo

06. Foi empregada para satisfazer regência verbal a expressão sublinhada em:

- A) "... convencida de que a Terra..." (l. 4)
- B) "... convicção de que o planeta..." (l. 11)
- C) "... um ataque do efeito..." (l. 24/25)
- D) "... insistência em criar..." (l. 25/26)
- E) "... primeiro em seus interesses..." (l. 50/51)

07. Em "...por falta física de comida, já que a população..." (l. 5/6), a expressão em destaque pode ser substituída, sem prejuízo semântico ou gramatical, por:

- A) conquanto
- B) portanto
- C) porquanto
- D) contanto que
- E) enquanto

08. Dentre os segmentos abaixo, o que apresenta voz verbal passiva é:

- A) "Estaria o mundo de hoje, e o Brasil junto com ele, se comprometendo..." (l. 1/2)
 B) "Trata-se, previsivelmente, de tarefa com poucas chances de sucesso." (l. 17/18)
 C) "...a produção de alimentos jamais poderia aumentar..." (l. 7)
 D) "...que o clima está mudando para pior..." (l. 21)
 E) "...dúvidas não são permitidas." (l. 23)

09. O recurso expressivo da ironia está presente no segmento:

- A) "Não se pode dizer que a crescente convicção..." (l. 11)
 B) "... uma atitude cada vez mais ampla e cada vez mais agressiva..." (l. 19/20)
 C) "A essa insistência em criar uma unanimidade..." (l. 25/26)
 D) "... diferença muito reveladora da seriedade dessas contas todas." (l. 42)
 E) "O Brasil faria melhor pensando primeiro em seus interesses." (l. 50/51)

10. No segmento "... se ligam muito mais aos países ricos do que à realidade brasileira. (l. 49/50), o acento indicativo de crase é obrigatório. Da mesma forma, o acento grave é obrigatório, ao se substituir a expressão destacada por:

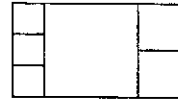
- A) ... aquela realidade
 B) ... a esta realidade
 C) ... a tal realidade
 D) ... a nossa realidade
 E) ... a uma realidade

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. O número $N = 2222...22$ possui 200 algarismos iguais a 2. Quando N é dividido por 12, o 50º algarismo do quociente é:

- A) 1
 B) 2
 C) 4
 D) 6
 E) 8

12. A figura abaixo mostra um retângulo dividido em seis quadrados: um quadrado grande, dois médios e três pequenos.



Se a área de cada quadrado pequeno é de 10m^2 , a área do retângulo é:

- A) 176m^2
 B) 165m^2
 C) 154m^2
 D) 132m^2
 E) 126m^2

13. Toda questão de múltipla escolha possui uma, e apenas uma, opção correta. Antônio não entendeu nada do enunciado de certa questão, cujas opções eram:

- A. O problema tem duas soluções, ambas positivas.
 B. O problema tem duas soluções, uma positiva e outra negativa.
 C. O problema tem mais de uma solução.
 D. O problema tem, pelo menos, uma solução.
 E. O problema tem exatamente uma solução positiva.

A resposta certa da questão que Antônio não entendeu é:

- A) **A**
 B) **B**
 C) **C**
 D) **D**
 E) **E**

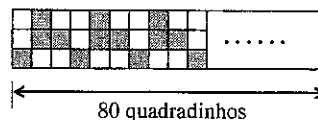
14. Jonas é um apreciador de vinhos e costuma dizer duas frases:

- I- Para mim, qualquer vinho ou é bom ou é ruim; não há meio termo.
 II- Todo vinho barato é ruim.

Pode-se concluir que:

- A) Se um vinho não é barato, então é bom.
 B) Se um vinho é ruim, então é barato.
 C) Se um vinho é bom, então não é barato.
 D) Um vinho pode ser barato e bom.
 E) Se um vinho é bom, então não é ruim.

15. Observe a faixa quadriculada abaixo:

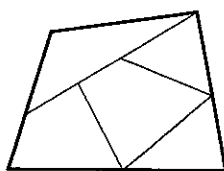


A faixa tem 80 quadrados de comprimento, 3 quadrados de altura e alguns quadrados estão pintados de cinza. A pintura dos quadrados obedece a um padrão que não se altera ao longo de toda a faixa.

O número de quadrados pintados de cinza nesta faixa é:

- A) 102
 B) 104
 C) 105
 D) 107
 E) 108

16. O quadrilátero da figura abaixo está dividido em 5 regiões:



O quadrilátero deve ser pintado de forma que duas regiões que possuem uma fronteira em comum não tenham a mesma cor. Estão disponíveis quatro cores, mas não é necessário utilizar todas as cores em uma pintura (podem ser utilizadas todas as cores ou não). O número de maneiras diferentes em que esse quadrilátero pode ser pintado é:

- A) 144
- B) 120
- C) 90
- D) 64
- E) 60

17. Renato está em casa quando chega sua esposa dizendo: "Bati com o carro." Renato então exclama: "Todas as mulheres dirigem mal."

A negação dessa afirmativa é:

- A) Todas as mulheres dirigem bem.
- B) Todos os homens dirigem mal.
- C) Todos os homens dirigem bem.
- D) Nenhuma mulher dirige mal.
- E) Há pelo menos uma mulher que dirige bem.

18. Vítor coleciona figurinhas e tem mais do que 50 e menos do que 200 figurinhas. Ele reparou que, contando as figurinhas de 6 em 6, ou de 7 em 7, ou ainda de 9 em 9, sempre sobrava uma figurinha. O número de figurinhas que Vítor possui está entre:

- A) 50 e 80
- B) 80 e 110
- C) 110 e 140
- D) 140 e 170
- E) 170 e 200

19. Ana, Bia e Clô trabalham na mesma empresa e têm carros da mesma marca e modelo, porém com cores diferentes: prata, verde e azul. Certo dia, o porteiro novo procurou as três para tentar identificar os carros que estavam na garagem, e elas disseram:

Ana: "O carro azul é meu."

Bia: "O carro azul não é meu."

Clô: "O carro verde não é meu."

Todas: "Nas declarações que fizemos anteriormente, somente uma de nós disse a verdade."

Pode-se concluir que:

- A) Ana possui o carro verde.
- B) Bia possui o carro prata.
- C) Clô possui o carro azul.
- D) Ana possui o carro azul.
- E) Bia possui o carro verde.

20. Um saco tem 5 bolas de mesmo tamanho e peso: duas brancas e três pretas. Retirando ao acaso duas delas, a probabilidade de que sejam de cores diferentes é:

- A) 30%
- B) 40%
- C) 50%
- D) 60%
- E) 80%

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Para Iamamoto (2007), a "reforma" do Estado, a reestruturação produtiva e a questão social estão sendo tratadas pelos intelectuais como processos isolados, autônomos e específicos. Entretanto, ela infere que são processos materializados dentro de um mesmo movimento e unificados pela:

- A) estratégia comercial
- B) hegemonia dos estados nacionais
- C) mundialização financeira
- D) flexibilização da produção
- E) crescente dívida pública

22. Iamamoto (2007) ressalta que as medidas constitutivas das políticas neoliberais demandam um Estado:

- A) neutro
- B) flexível
- C) fraco
- D) forte
- E) autônomo

23. A partir dos elementos levantados por Behring (2003), é possível concluir que existe uma forte capacidade extrativa do Estado Brasileiro que está voltada a alimentar a elite rentista financeira, o que pode ser observado a partir da relação entre financiamento da Seguridade Social e:

- A) ampliação dos direitos do trabalhador
- B) intervenção estrutural
- C) investimento nas políticas sociais públicas
- D) Estado de Bem-Estar
- E) ajuste fiscal

24. Para Behring (2003), no que diz respeito às privatizações da década de 90, o governo brasileiro empreendeu um programa:

- A) com parca participação do capital estrangeiro
- B) com inexpressiva adesão empresarial
- C) dos mais ambiciosos do mundo
- D) dos mais construtivos em nível nacional
- E) dos mais tímidos do período

25. Iamamoto (2007) destaca que compreender e tornar visível a dinâmica de integração dos processos econômicos, políticos e ideológicos pelo capitalismo financeiro para alimentar a valorização crescente do capital é importante para se entender a:

- A) fragmentação dos direitos sociais
- B) reação da classe trabalhadora
- C) gênese da *questão social*
- D) radicalização dos movimentos sociais
- E) instabilidade monetária e financeira mundial

26. De acordo com Iamamoto (1998), na questão social, o Serviço Social tem:

- A) o seu instrumento no processo de trabalho
- B) a base de sua fundação como especialização do trabalho
- C) a equidade na distribuição de riqueza oriunda do trabalho
- D) o fundamento para vivenciar a mercantilização universal equânime
- E) a estratégia de descentralizar as políticas sociais

27. No que se refere à história das políticas sociais, Behring e Boschetti (2006) consideram que o sistema público de previdência no Brasil começou em 1933, com:

- A) o Departamento Nacional de Previdência
- B) as Caixas de Aposentadoria e Pensões
- C) a Lei Orgânica da Previdência Social
- D) os Institutos de Aposentadorias e Pensões
- E) a Legião Brasileira de Assistência

28. Para Behring e Boschetti (2006), na trajetória recente das políticas sociais brasileiras prevalece o trinômio articulado do ideário neoliberal através da privatização, focalização e descentralização. Esta última se estabelece como:

- A) mera transferência de responsabilidades para antes da federação ou para instituições privadas e novas modalidades jurídico-institucionais
- B) complexa rede de articulação e criação de políticas compensatórias para os mais necessitados
- C) acesso a bens e serviços a partir de uma concepção de políticas sociais para atender aos cidadãos-consumidores através das regras do mercado
- D) melhoria da redistribuição de renda através da luta de interesses vivenciada pelos sujeitos políticos em nível local
- E) cisão do poder entre as esferas públicas no âmbito estadual e municipal e concentração no âmbito federal

29. O "Congresso da Virada" marcou a trajetória do Serviço Social no Brasil e trouxe muitas repercussões para o projeto profissional. De acordo com Neto (2006), pode-se destacar como um marco importante a:

- A) invalidação do pluralismo político
- B) elaboração do primeiro Código de Ética profissional
- C) introdução do Serviço Social laico na formação acadêmica
- D) ruptura com a dominância do conservadorismo
- E) extinção da organização profissional junto ao movimento dos trabalhadores

30. De acordo com Bravo e Matos (2006), as influências recebidas pelo Serviço Social brasileiro no seu surgimento foram:

- A) europeias
- B) norte-americanas
- C) latino-americanas
- D) sul-americanas
- E) asiáticas

31. Segundo Mota (2006), a seguridade social se relaciona e está sujeita ao grau de socialização da política conquistado pela classe trabalhadora e se relaciona também:

- A) aos princípios e diretrizes do aparato jurídico legal
- B) às parcerias com a sociedade civil através de ONGs
- C) às estratégias do capital na incorporação das necessidades do trabalho
- D) aos programas de responsabilidade social empresarial
- E) aos níveis de pobreza da população-alvo das políticas

32. Para Mota (2006), no campo da seguridade social a partir dos anos 90, o grande capital junto à burguesia brasileira busca cooptar intelectuais e trabalhadores a fim de avançar em sua reforma social e moral. Para isso, ele:

- A) promove o discurso da ampliação das bases de financiamento relacionadas ao orçamento da área social
- B) desqualifica os projetos, as ideologias e as práticas ligadas à esfera do trabalho
- C) problematiza a ausência de formas de contribuição dos trabalhadores informais
- D) aceita a organização e mobilização social através do consentimento passivo dos trabalhadores
- E) estimula o consumo de massa na classe trabalhadora, fortalecendo a ideia de cidadão consumidor

33. Segundo lamamoto (2006), para pensar o projeto profissional, é necessário articular uma dupla dimensão. De um lado, as respostas de caráter ético-político e técnico-operativo, amparadas em fundamentos teóricos e metodológicos e, de outro, estão:

- A) as normatizações e protocolos vigentes que forjam os programas institucionais
- B) os conhecimentos para assessorar processos de mobilização social para os usuários
- C) o agenciamento de iniciativas que promovam a negociação com as forças políticas do momento
- D) a interpretação das informações dos serviços e dos usuários coletadas no seu cotidiano profissional
- E) as condições macrosociais que tecem o terreno sócio-histórico em que se exerce a profissão

34. lamamoto (1998) lembra que todo processo de trabalho, inclusive o do Serviço Social, implica:

- A) base teórica, instrumentos, trabalho de campo e análise de dados
- B) definição do problema, justificativa, objetivos e metodologia
- C) objetivos, equipe de trabalho, orçamento e cronograma
- D) histórico, objeto de ação, sujeitos envolvidos e finalidade
- E) objeto, meios de trabalho, a própria atividade e produto

35. Ao discutir o que o Serviço Social produz, lamamoto (1998) considera que o Serviço Social é um trabalho especializado que:

- A) interfere na reprodução material da força de trabalho e na produção sócio e ideopolítica dos sujeitos
- B) provoca a necessidade de ação profissional junto a expressões da questão social
- C) detém todos os recursos financeiros, técnicos e humanos necessários para a efetivação do seu trabalho
- D) realiza seu trabalho isoladamente, como "trabalhador livre", que vende sua força de trabalho
- E) compreende a prática do Serviço Social no "centro", tendo a dinâmica institucional no seu "entorno"

36. Nas empresas, os trabalhos com grupos surgem como opção à abordagem individual. Freire (2006) identifica que, nos anos 80, houve predominância do espaço grupal, destacando, sobretudo, nas organizações de grande porte, a disseminação dos programas de:

- A) consumo consciente e planejamento financeiro
- B) alcoolismo e preparo para a aposentadoria
- C) planejamento familiar e dependência química
- D) planejamento financeiro e preparo para a aposentadoria
- E) qualidade de vida e reeducação alimentar

37. Em ampla pesquisa sobre a atuação dos assistentes sociais em empresas, Freire (2006) verifica que, na atual tendência da divisão interna do trabalho, a categoria profissional não está mais reunida em setores específicos com atribuições normatizadas e preestabelecidas. O assistente social ocupa espaços pela:

- A) sua reconhecida capacitação por parte das gerências imediatas
- B) multiplicidade de perfis profissionais e entendimento da realidade
- C) competência teórico-metodológica, técnica e política
- D) adoção dos paradigmas gerencialistas
- E) capacidade de burlar as gerências e atender os trabalhadores

38. Para César (1998), no final da década de 90, as empresas apresentam, para os profissionais do Serviço Social, uma demanda explícita, que é intervir nos aspectos relacionados:

- A) ao aumento da produtividade
- B) à formação política dos trabalhadores
- C) à verificação de suas metas de desempenho
- D) à criação de novas formas de controle
- E) à vida privada do trabalhador

39. César (1998), em seu estudo, identifica que, para os assistentes sociais, as exigências da reestruturação produtiva nas empresas resultam em:

- A) reposição de elementos conservadores da ação profissional
- B) intensificação da organização da categoria profissional
- C) atenuação do compromisso ético-político profissional
- D) aumento da quantidade de atendimentos individuais
- E) imposição de colaboração para formar um trabalhador mais crítico

40. Como forma de articularem as possibilidades de produção de conhecimento, na análise de objetos complexos e de intervenção multidisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, Porto e Almeida (2002) utilizam o termo:

- A) perspectiva humanista e pedagógica
- B) vertente da complexidade e noção de objeto
- C) estratégias de integração disciplinar
- D) teoria geral da cultura
- E) carência de posições consensuais

41. Quando analisam a interdisciplinaridade, Porto e Almeida (2002) identificam possibilidades e limites dessa abordagem. Um dos problemas analisados é a falta de diálogo reflexivo, quando a equipe pode silenciar problemas de comunicação e de relacionamento advindos da adoção de paradigmas distintos. Um dos resultados seria a *multidisciplinaridade restrita*, que, para os autores, significa:

- A) o somatório de abordagens fragmentadas de vários especialistas
- B) a radicalização em torno de um campo teórico e operacional particular
- C) a impossibilidade de conceituar consensos
- D) o reforço de abordagens científicas clássicas
- E) o distanciamento e a neutralidade dos profissionais

42. Matos (2006) afirma que o assessor deve ser estudioso, atualizado e deve, ainda:

- A) preferir palestras de cunho educativo
- B) intervir na realidade
- C) emitir pareceres neutros sobre o objeto de estudo
- D) realizar supervisão profissional
- E) prestar com nitidez suas proposições

43. Souza Ruiz (2006) relata distintas experiências de assessorias postas em curso pelo Serviço Social, que, em comum, apresentam a compreensão de que assessorar implica colaborar para a solução de uma demanda a partir de:

- A) deliberações políticas
- B) uma premissa exclusiva da corporação
- C) um relacionamento de confiança entre assessorado e assessor
- D) sensibilidade e análise conjuntural
- E) atribuições, capacidades e conhecimentos específicos

44. Antunes (1995), em seu estudo, ressalta que a *classe-que-vive-do-trabalho* foi tornada mais complexa, fragmentada e heterogênea pelas transformações no mundo do trabalho, que, para ele, possui:

- A) uma processualidade contraditória e multiforme
- B) um movimento geral de avanço
- C) uma tendência generalizante e uníssona
- D) um enorme contingente de polêmicas
- E) um traço marcante de mobilização política

45. Ao estudar o modelo de gerenciamento pela qualidade difundida nas empresas nos anos 90, Gaulejac (2007) conclui que a qualidade é um instrumento de:

- A) melhoria
- B) superação
- C) estímulo
- D) pressão
- E) crítica

46. Abramides (2003) afirma que são elementos indissociáveis da capacidade de trabalho:

- A) o conhecimento e a capacidade crítica
- B) as condições objetivas e as subjetivas
- C) a saúde e a habilidade técnica
- D) a criatividade e o ritmo da jornada
- E) a qualificação e os incentivos salariais

47. Em seu texto, Abramides (2003) identifica que o objeto da Saúde do Trabalhador é:

- A) o modo de organização do trabalho e a acumulação flexível
- B) o processo de saúde e doença dos homens em sua relação com o trabalho
- C) o cenário produtivo e a forma estruturante de trabalho
- D) a precarização das relações de trabalho e a intensificação de ritmos
- E) o quadro de doenças e os riscos de acidentes nos espaços socioocupacionais

48. De acordo com a Lei de Regulamentação da Profissão (1993), uma atribuição privativa do Assistente Social é:

- A) prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais
- B) orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos
- C) planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social
- D) dirigir serviços técnicos de Serviço Social em entidades públicas ou privadas
- E) realizar estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais

49. De acordo com o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais (1993), o "empenho na eliminação de todas as formas de preconceito" constitui:

- A) um dever
- B) um direito
- C) um princípio fundamental
- D) uma atribuição
- E) uma competência

50. Num determinado setor de Serviço Social, o assistente social recebe a ordem inquestionável de policiar certos tipos de comportamento dos usuários, considerados inadequados por sua chefia. Nessa situação, o profissional deve:

- A) não policiar os comportamentos e não denunciar aos órgãos competentes
- B) não policiar os comportamentos e denunciar aos órgãos competentes
- C) policiar os comportamentos e denunciar, se houver reclamação do usuário
- D) policiar os comportamentos e denunciar aos órgãos competentes
- E) policiar os comportamentos e não denunciar aos órgãos competentes

QUESTÃO DISCURSIVA

Quando César (1998) analisa o trabalho do Assistente Social em empresas, no contexto da reestrutura produtiva no anos 90, ela verifica que são apresentadas aos profissionais **novas requisições e conteúdo de trabalho**. Explícite quais são essas requisições e conteúdo de trabalho e em que consistem essas exigências.

GRADE DE CORREÇÃO	
CONTEÚDO/CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
Citação dessas novas requisições e conteúdo de trabalho	0 a 8
Caracterização dessas exigências	0 a 12
Clareza, coesão e coerência	0 a 3
Correção Gramatical	0 a 2

Escreva o mínimo de (20) vinte linhas e o máximo de (30) trinta linhas para desenvolver o seu trabalho, que deverá atender aos critérios de avaliação conforme a grade.

Utilize o espaço disponível para rascunho neste Caderno de Questões e transcreva o seu texto para o local indicado no Caderno de Prova Discursiva.

5

10

15

20

25

0

RASSCUNTO